



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Greve dos trabalhadores não docentes das escolas públicas

Saudação

O Secretariado Nacional da FENPROF, reunido em Lisboa, neste dia 4 de maio, envia, através da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, uma calorosa saudação a todos os trabalhadores não docentes que, hoje, cumprindo um dia de greve nacional, lutam pelas suas justas reivindicações.

Como noutros setores, fruto das opções e prioridades que mantém, o Governo não resolve os graves problemas que atingem os trabalhadores não docentes, com grandes prejuízos para as vidas destes e com consequências muito negativas para o funcionamento e a qualidade da Escola Pública. Perante isto, a luta é o caminho, o que milhares e milhares de trabalhadores mostram ter entendido com uma grande adesão à greve nacional.

O Secretariado Nacional da FENPROF sublinha a importância das reivindicações que estão em causa nesta luta, destacando as seguintes exigências e juntando a elas a sua voz:

- A valorização das carreiras e das profissões dos trabalhadores não docentes das escolas, indispensáveis à organização e ao bom funcionamento, em especial para o acompanhamento dos alunos e para o apoio à atividade pedagógica;
- A valorização salarial destes trabalhadores, cujo estatuto remuneratório tem sido e continua a ser esmagado por opções que o atual governo prossegue;
- O fim da enorme precariedade laboral que atinge proporções e formas extremas, sem que se possam registar passos mínimos para resolver tais abusos;
- Novas regras para a dotação de trabalhadores não docentes que tenham em conta as reais necessidades das escolas;
- O fim do processo de municipalização, no quadro do qual a gestão do pessoal não docente está, cada vez mais, fora da alçada das escolas, o que é uma opção muito negativa.

“Valorizar a Educação e os seus profissionais: 2017/2018, tempo de resolver problemas” foi uma consigna que a FENPROF lançou no início deste ano letivo. A greve nacional de hoje constitui uma importante ação de luta em defesa da Escola Pública e dos seus trabalhadores.

Viva a Escola Pública!

Viva a luta dos seus trabalhadores!

Lisboa, 4 de maio de 2018

O Secretariado Nacional